



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DA REGIÃO LITORÂNEA – CTL

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43

9ª REUNIÃO ORDINÁRIA

A nona reunião ordinária da Câmara Técnica da Região Litorânea teve lugar na sala 1407 da Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMA – 14º andar - Porto Alegre – RS, no décimo terceiro dia do mês de setembro do ano de dois mil e dezesseis, às quatorze horas.

Membros Presentes: Renato Zenker, presidente Comitê Camaquã; Leda Famer, presidente Comitê Litoral Médio; André Luiz Vieira C. Oliveira, presidente Comitê Lagoa Mirim – Canal São Gonçalo; Leonila Ramos, presidente Comitê Mampituba; Sérgio Mozart; DRH/SEMA. **Ausentes:** Comitê Tramandaí e SOP. **Demais Presentes:** Carmem Silva e Gabriel Frota, Secretaria Executiva do CRH/RS.

Abertura: O vice-presidente da CTL Renato Zenker agradece a presença de todos e abre a reunião fazendo a leitura da ata da reunião anterior. **Ordem do dia:** Após a leitura da ata da reunião anterior o vice-presidente Renato Zenker colocou a mesma em votação, que foi aprovada pelos membros. Após aprovação da ata da reunião anterior, houve um debate e votação que, culminou com a eleição de presidente e vice-presidente da CTL, sendo a Leda Famer, do Comitê Litoral Médio, eleita a presidente da câmara técnica e Renato Zenker, do Comitê Camaquã, eleito vice-presidente e empossados pela secretária-executiva adjunta do CRH Carmem Silva. O próximo item a ser discutido foi a possibilidade de participação dos membros da CTL no seminário sobre a Hidrovia Brasil-Uruguai, que ocorrerá em Pelotas no fim do mês de novembro. André Luiz Vieira colocou que a elaboração da hidrovia Brasil-Uruguai é importante para os dois países, mas, para o Uruguai, é indispensável, por ter um sistema hidroviário saturado e as estruturas de suas estradas estarem precárias. Quanto ao seminário, André Luiz destaca que vai tratar sobre a sinalização pois as operadoras de navegação estão operando com até 60% da carga por não ter calado e não ter sinalização adequada nas rotas. Leda Famer destaca que é importante a presença dos membros da CTL no seminário para extrair informações, fazer articulações e apoiar a Hidrovia, mas que não deve ser esquecida uma data para um seminário próprio, sobre a Laguna dos Patos, e que deve começar a ser visto quem será convidado para fazer parte. André Luiz diz que, a CTL, e a Leda Famer, na condição de presidente, podem ir atrás de apoio na questão do gerenciamento costeiro. Leonila Ramos questiona qual seria a melhor data para fazer o seminário sobre a Laguna dos Patos e, os integrantes da CTL, concluem que a melhor data seria organizar para o fim de março. André Luiz coloca que, como a Leda Famer conhece melhor as questões do gerenciamento costeiro, poderia fazer uma lista das entidades e pessoas que seriam interessantes para fazer as articulações necessárias. Leda Famer destaca que o Comitê Gestor da Laguna dos Patos já existe, entretanto deve ser reestruturado pois os membros antigos já estão fora do sistema. Renato Zenker coloca que deve ser pedido ao CRH para enviar a resolução com a formação do Comitê Gestor original para buscar informações sobre o Comitê Gestor. Quanto aos encaminhamentos, o vice-presidente Renato Zenker destaca que, primeiro, ficou definido as questões dos seminários. Segundo, ver a organização das questões do Comitê Gestor da Laguna dos Patos. E, terceiro, a próxima reunião da CTL será em Pelotas, após o seminário sobre a Hidrovia Brasil-Uruguai, em novembro. Próximo item incluso na pauta é a Câmara Técnica Transfronteiriça. André Luiz coloca que a bacia da Lagoa Mirim tem uma gestão integrada com os Uruguaios e agora foi conseguido uma representação e assento na Comissão Mista e que havia ido à Câmara Técnica de Recursos Hídricos Transfronteiriços/CNRH por esse interesse. André Luiz também coloca que há um movimento de reaquecimento do assunto costeiro, e a Câmara Técnica de Gerenciamento Costeiro tem projetos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DA REGIÃO LITORÂNEA – CTL

44 pilotos de regiões costeiras, e um dos projetos será na Bacia do Tramandaí. **Leda Famer** coloca que
45 um dos problemas é que as áreas estuarinas não são utilizadas pelo sistema gestor nos estados,
46 percebe-se isso, por exemplo, na Laguna dos Patos e outros estados têm o mesmo problema. **Leda**
47 **Famer** coloca que outro item inserido na pauta é a questão do aumento dos valores da
48 manutenção dos Comitês. **Leda Famer** destaca que levantou essa questão na reunião do CRH e foi
49 dito que ainda não seria o momento de aumentar os valores para o ano de 2017 e que agora o que
50 focariam era em fazer os planos de bacia. **André Luiz** coloca que agora tem que se focar em fazer
51 os planos pois, depois, para a parte da implantação, a reserva orçamentária será bem maior,
52 portanto, tem que ir atrás de fazer os planos. **Leonila Ramos** destaca que, muitas vezes, existem
53 planos de bacia enormes, pois botam, por exemplo, construções de ETE's no plano, o que não é
54 função do comitê. Destaca que a função do comitê é apenas articular para que os setores
55 responsáveis realizem isso, mas que o plano deve ser simples, executável e de articulação. **Leda**
56 **Famer** coloca que a CTL precisa começar a discutir um modelo de agência e começar a
57 implementá-lo. **Sérgio Mozart** questiona qual o custo da implementação da agência pois isso
58 afetará a cobrança e a arrecadação, para a agência ser sustentável. **Leda Famer** coloca que as
59 agências não devem ser atreladas somente à cobrança e que se necessita buscar outros meios de
60 conseguir recursos. **Renato Zenker** coloca que, no momento, a agência é desnecessária. Destaca
61 que tem que executar o plano, e quem vai executar nunca é o comitê. Nada mais havendo a tratar,
62 a reunião deu-se por encerrada e eu, Gabriel Frota, fiz o relato.